

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DOS SISTEMAS TRADICIONAIS DE ERVA-MATE

RELATÓRIO ANUAL 2024



CEDerva

Centro de educação e desenvolvimentos
dos sistemas tradicionais de erva-mate

SUMÁRIO

4	APRESENTAÇÃO
6	CARTA DA DIRETORIA
8	PROJETOS
9	SIPAM
14	VOICING CHANGE
21	FLOW: SEMEANDO TRANSFORMAÇÕES SUSTENTÁVEIS
34	ATUAÇÃO DO CEDERVA EM REDES REGIONAIS E INTERNACIONAIS
42	CEDERVA NO AMBIENTE ACADÊMICO
49	GESTÃO INSTITUCIONAL
51	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
55	NOTAS EXPLICATIVAS
57	AGRADECIMENTOS
58	CRÉDITOS/EXPEDIENTE



APRESENTAÇÃO

Este Relatório Anual apresenta os principais trabalhos desenvolvidos em 2024 pelo Centro de Desenvolvimento e Educação dos Sistemas Tradicionais de Erva-mate — o CEDErva. Acreditamos que investir na continuidade, manutenção e desenvolvimento dos sistemas tradicionais de erva-mate é garantir o futuro de comunidades, florestas e modos de vida que resistem e se reinventam há gerações.

Nosso trabalho segue voltado ao fortalecimento de quem mantém essa história viva: os agricultores familiares e as comunidades tradicionais e indígenas do interior do Paraná. São essas famílias que preservam sistemas de cultivo capazes de equilibrar tradição e inovação, respeitando a floresta enquanto geram renda, alimentos e serviços socioambientais de forma sustentável.

Cuidar desses sistemas significa enfrentar desafios — da garantia de uma renda justa e segurança alimentar até o enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas, que impactam desde o quintal até o planeta. A produção tradicional e agroecológica de erva-mate é parte da solução. Ela conserva a biodiversidade, protege áreas de vegetação nativa, armazena carbono e contribui diretamente para manter em pé a Mata Atlântica. Cada erval cultivado com base tradicional e agroecológica contribui para mitigar as mudanças climáticas e valorizar conhecimentos passados de geração em geração.

Mais do que produzir erva-mate, essas comunidades cultivam saberes, modos de viver e de se relacionar com a floresta — práticas que inspiram caminhos mais justos e sustentáveis em toda a região. Por isso, os sistemas tradicionais de erva-mate não são apenas parte da economia local: são elementos centrais nos debates nacionais sobre conservação, uso responsável da biodiversidade e fortalecimento da agrobiodiversidade nos sistemas alimentares.

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso com a valorização e o fortalecimento contínuo dos sistemas tradicionais de erva-mate, preservando-os para as gerações presentes e futuras.

CARTA DA DIRETORIA

Em 2024, o CEDErva viveu um ano de transformação. Um fato importante foi a transição de liderança, com a saída de Evelyn Nimmo, fundadora do CEDErva em 2017, da presidência. Mesmo trilhando novos rumos na Universidade de Alberta, no Canadá, Evelyn segue como parte essencial da equipe, abrindo portas e fortalecendo conexões na América do Norte. Assumindo essa nova fase, Laureen Silva lidera uma geração renovada de pesquisadoras, pesquisadores e parceiros, dando continuidade ao trabalho com dedicação e novos horizontes.

Entre os avanços, o projeto **FLOW (Food Learning and Growing) Partnership: Semeando transformação sustentável em sistemas alimentares** se consolidou como força propulsora de trocas e construção coletiva. Em parceria com o Centro Laurier para Sistemas Alimentares Sustentáveis, da Universidade Wilfrid Laurier, o FLOW expandiu comunidades de prática na região, aproximando agricultores, organizações e universidades de diferentes partes do mundo — Canadá, Quênia, Austrália, México e Sri Lanka — para compartilhar saberes e estratégias que fortalecem a sustentabilidade alimentar.

No campo do reconhecimento internacional, avançamos com o projeto **SIPAM (Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial) Erva-mate Sombreada**, a candidatura para ganhar esse reconhecimento global da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas (FAO). Continuamos atuando junto com agricultores familiares e comunidades tradicionais e indígenas na implementação do **Plano de Conservação Dinâmica**, uma parte importante da proposta que foi desenvolvida ao longo dos últimos 5 anos. O CEDErva cumpriu o

papel de interlocução entre o Conselho Gestor do SIPAM Erva-mate e o Comitê Científico e a Secretaria do Programa SIPAM da FAO na Itália, respondendo às demandas do Comitê de esclarecer, atualizar e adequar os documentos relacionados à candidatura. Entramos em 2025 com a expectativa da realização da avaliação da candidatura in loco, a última etapa da avaliação da FAO.

Ao longo do ano, o CEDErva buscou atuar como elo entre quem vive da floresta, universidades, organizações parceiras e espaços de decisão. É nossa missão garantir que as vozes de agricultores e comunidades tradicionais sejam ouvidas, valorizadas e consideradas na construção de políticas e práticas mais justas e sustentáveis.

Seguimos juntos, conectando saberes, fortalecendo alianças e semeando futuros enraizados na diversidade e na força de quem cuida da terra.

Laureen Silva,

Presidente

Alessandra Izabel de Carvalho,

Vice-Presidente

Murilo Carlos Siqueira,

Secretário

Brenda Carolina Busato Rotter

Tesoureira

PROJETOS

OBSERVATÓRIO DOS SISTEMAS TRADICIONAIS E AGROECOLÓGICOS DA ERVA-MATE

Em 2024, o CEDerva manteve seu compromisso ativo como signatário do Observatório dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos da Erva-Mate. Este coletivo, que reúne diversas organizações dedicadas à defesa dos agricultores familiares e dos métodos tradicionais e agroecológicos de cultivo da erva-mate no Paraná, continuou sendo um importante espaço de diálogo e colaboração.

Uma mudança significativa ocorrida em 2024 foi a transferência da Secretaria Executiva do Observatório para a FETRAF-PR – Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Paraná. Essa transição estratégica visou fortalecer a presença institucional e sindical do Observatório, estreitar os laços com os movimentos sociais e ampliar sua capacidade de influência política. A FETRAF-PR é reconhecida por sua atuação robusta no apoio à agricultura familiar no estado, especialmente em áreas como a agroecologia, políticas públicas e representação sindical.

Apesar da mudança na Secretaria Executiva, o CEDerva permaneceu com um importante papel enquanto coordenador do processo da candidatura do Sistema Tradicional e Agroecológico da Erva-Mate do Paraná para reconhecimento como Sistema Importante do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) pela FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação.

Adicionalmente, a equipe do CEDerva continuou a oferecer suporte técnico essencial, facilitando reuniões, auxiliando na elaboração de documentos estratégicos e mediando articulações com pesquisadores e parceiros internacionais. A conexão entre o Observatório e a iniciativa SIPAM segue sendo o principal foco da atuação do CEDerva dentro deste importante coletivo.

SISTEMA IMPORTANTE PARA PATRIMÔNIO AGRÍCOLA MUNDIAL (SIPAM)

Ao longo de 2024, o CEDerva se dedicou a implementar ações e atividades do Plano de Ação de Conservação Dinâmica (PACD), um elemento fundamental da candidatura para reconhecimento dos sistemas tradicionais de erva-mate como um **Sistema Importante para Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM; <https://www.fao.org/giahs/es>)**. Esse programa da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) reconhece sistemas agrícolas que cumprem papéis importantes para a preservação da agrobiodiversidade, a segurança e a soberania alimentares das famílias, a continuidade dos conhecimentos e práticas tradicionais desenvolvidas ao longo de gerações, a manutenção de paisagens culturais e a sustentabilidade e o bem-estar das comunidades. Atualmente 85 sistemas agrícolas foram designados como SIPAM pela FAO, e a Erva-mate Sombreada foi a segunda reconhecida no Brasil.



SIPAM

No final de 2023, o grupo da coordenação realinhou o PACD a partir das experiências realizadas e desafios enfrentados desde o início do processo de desenvolver a candidatura do SIPAM Erva-mate. Com esse realinhamento, algumas ações estratégicas foram identificadas para focar o trabalho do CEDerva e seus parceiros, como a necessidade

de manter os agricultores engajados nos diálogos, a importância da comunicação entre a comunidade de prática e as demandas dos erveiros de ser reconhecidos pelos serviços socioambientais que os sistemas tradicionais e agroecológicos prestem para a região.



Reunião dos parceiros do Observatório na readequação do Plano de Conservação Dinâmica da candidatura SIPAM Erva-mate Sombreada, realizada na Estação Florestal de Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), Irati.



Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as pesquisas agroflorestais do IDR-PR durante a visita para a Estação.

Com essa direção dos representantes das entidades locais e parceiros do SIPAM, o CEDErva atualizou o PACD nos documentos oficiais da candidatura SIPAM e continuou os trabalhos de engajar as comunidades e os erveiros em atividades no campo. Todos os projetos de pesquisa e extensão realizados pelo CEDErva atendem às ações previstas no PACD, como o desenvolvimento de indicadores de impacto e sustentabilidade, a troca de conhecimento entre erveiros e com instituições de pesquisa e extensão e o fortalecimento das organizações locais e de solidariedade.

Além das ações nas comunidades, o CEDErva cumpriu o papel de interlocução entre a Secretaria do Programa SIPAM da FAO na Itália e o Conselho Gestor do SIPAM Erva-mate. Ao longo do ano de 2024, a candidatura foi avaliada pelo Comitê Científico do SIPAM da FAO, com a necessidade de responder às demandas do Comitê de esclarecer, atualizar e adequar os documentos relacionados.

A candidatura ao SIPAM é uma iniciativa que reúne agricultores erveiros e erveiras, sindicatos dos trabalhadores na agricultura familiar e outras instituições do Observatório dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos da Erva-mate. O reconhecimento da Erva-mate Sombreada como um SIPAM traz vários benefícios para os agricultores e comunidades como o potencial de maior renda para as famílias por meio do reconhecimento do valor dos produtos e a diversificação; oportunidades para inovação social e ecológico para as famílias terem uma vida bem-sucedida e trabalho justo no campo; desenvolvimento de ações e possibilidades de ecoturismo, trazendo renda para a região e as comunidades; continuidade e expansão das áreas com Floresta com Araucária na paisagem, com o reconhecimento e fomento para todos os serviços socioambientais oferecidos para a região; desenvolvimento regional que valoriza a vida no campo e os meios de vida agroecológicos.

Em 2025, esperamos obter o resultado final do processo de avaliação dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate Sombreada como um SIPAM.



Ao longo do ano, a equipe do CEDErva continuou o trabalho de visitar e dialogar com os erveiros e erveiras da região Centro-Sul e Sudeste do Paraná. Agricultores como Sr. Hamilton e Dona Eva (em cima), de São João do Triunfo, e Sr. Pedro Kochimanski (em baixo) discutiram desafios e oportunidades dentro da propriedade com a equipe do CEDErva.



O troca de conhecimento e conexões entre instituições de pesquisa e sociedade civil são partes fundamentais no trabalho do CEDErva na coordenação do SIPAM Ervamate e outros projetos de pesquisa e extensão.



VOICING CHANGE

VOZES DO MATE: HISTÓRIAS E PRÁTICAS EM DEFESA DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

O projeto internacional Voicing Change e sua atuação no Brasil

Desde 2021, o projeto internacional Voicing Change vem unindo iniciativas de pesquisa, educação e comunicação popular para promover a valorização de sistemas agrícolas tradicionais em três países: Brasil, Canadá e Quênia. Coordenado internacionalmente pelo Centro Laurier para Sistemas Alimentares Sustentáveis (Universidade Wilfrid Laurier, Canadá), o projeto conta com financiamento da agência de fomento do Canadá, a Social Sciences and Humanities Research Council (SSHRC), e tem como parceiro no Brasil o CEDerva.

 Voicing Change:
Co-Creating
Knowledge and
Capacity for
Sustainable
Food Systems

A proposta é simples e poderosa: utilizar o formato podcast para ampliar as histórias de agricultores, agricultoras e pesquisadores que vivenciam e refletem sobre modos de vida ancorados na agroecologia, nas florestas e nas tradições locais. Com base em metodologias participativas, os episódios da série 'Vozes do Mate' foram gravados na região Centro-Sul do Paraná e lançados ao longo de 2024.

EPISÓDIO 1

O episódio de estreia, **Histórias e Experiências na Floresta com Araucária**, mergulha no cotidiano da agricultura familiar para-naense que cultiva erva-mate sombreada em meio à floresta.



Ana Paula Wenglarek, agricultora e engenheira agrônoma, compartilha uma visão pessoal e ancestral:

"[...] eu não tenho filhos, mas tenho sobrinhos. E quando eu olho pro futuro, eu penso que eu queria que eles tivessem a mesma qualidade de vida que eu tive, que eu tenho hoje – por exemplo, de ter um ambiente bom, de ter uma água boa, de ter a própria qualidade de vida, mesmo um alimento saudável. Eu acho que quando você olha para isso, o sistema tradicional, que a gente tenha isso em mente, que é muito além de apenas preservar o ambiente, mas ter toda essa qualidade de vida e poder viver bem."

André Lacerda, engenheiro florestal da Embrapa, oferece uma perspectiva técnica, mas sensível, sobre a constante transformação que esses sistemas tradicionais vivem:

"[...] a gente tem que lembrar que só porque a gente fala que é um sistema tradicional, eles não são imóveis, estáticos – as coisas mudam, as pessoas aprendem, o mundo muda, e as pessoas vão incorporando esses conhecimentos, eles trocam os conhecimentos. Portanto, o tradicional é moderno, a gente tem que valorizar isso também. Não necessariamente você colocar um adubo químico ou colocar um pesticida, quer dizer que você é mais moderno. As pessoas têm soluções desenvolvidas por gerações nas suas propriedades que podem e comumente são mais adequadas para aquela situação. Então, acho que esse é um ponto bastante importante da gente lembrar e valorizar: o tradicional é moderno." – André Lacerda

Esse episódio introduz a ideia de que os sistemas agroflorestais tradicionais não são apenas produtivos, mas guardiões da biodiversidade e da memória cultural.

EPISÓDIO 2

O segundo episódio, chamado **Valorização do patrimônio agrícola e a importância do rádio** explora o papel estratégico das rádios comunitárias como espaços de mobilização política, difusão de saberes e valorização dos sistemas tradicionais.

Claudemara Veiga de Lima, agricultora do município de São João do Triunfo, comentou:

"[...] o rádio, ainda, aqui, principalmente na nossa região, que o interior, o Pinhão, é um meio de comunicação mais importante, ele é o canal e a ponte entre as comunidades." – Claudemara Veiga de Lima



Nelson Dias da Silva (Nelsinho), liderança sindical histórica, lembrou que muitos agricultores se informaram por meio do rádio: "[...] mesmo hoje com todas as mídias sociais, [...] o rádio chega onde você nem imagina, sabe. Às vezes a pessoa não tem nem luz elétrica [...] mas ele tem um rádio, um radinho lá de pilha ainda, que ele tem. Então, o rádio, passe o tempo que passar, ele vai ter a sua utilidade nesse sentido da comunicação."

Nesse episódio, também se debateu o reconhecimento da região como patrimônio agrícola mundial (SIPAM).

EPISÓDIOS 3 E 4

Os dois episódios finais da temporada, **Agroecologia como prática agrícola e experiência política**, abordam em profundidade, o conceito de agroecologia enquanto ciência, prática agrícola e projeto político.

As falas enfatizam que agroecologia é resistência frente ao avanço do agronegócio, à especulação fundiária e ao enfraquecimento das políticas públicas. A agroecologia foi descrita como:

"[...] um projeto societário emancipador em que o ser humano estabeleça relações sociais fundadas no gênero humano e ao mesmo tempo relações sociais de produção e reprodução da vida consciente do seu pertencimento à natureza." – Técnico Agropecuário e liderança política, José Maria Tardin.



Hamilton Chaves Paizani, agricultor agroecológico, salienta que a ligação com a natureza é chave para a proteção da produção agrícola: "A gente sempre se preocupou em plantar uma coisa para a gente e para a natureza."



Em sua entrevista, Tardin ainda relembra de um momento emocionante na Escola Latino-Americana de Agroecologia, quando a professora Ana Primavesi, após três dias de aulas intensas, olhou para o casarão da escola e, com os olhos marejados, afirmou: "Agora eu sei que a agroecologia não tem volta."

Essa relação íntima com a natureza, comentada por Hamilton, está diretamente ligada ao papel central da experiência na agroecologia, como se evidencia ao longo da entrevista. A vivência cotidiana permite ao agricultor desenvolver um conhecimento prático e profundamente enraizado em seu território, que orienta suas escolhas e manejos. Esse saber, construído na prática e pela observação atenta do ambiente, vai muito além do que é ensinado formalmente e torna-se essencial para promover um cultivo sustentável, diversificado e resiliente. A fala do agricultor revela como a experiência também é um compromisso ético com o entorno — plantar “para a gente e para a natureza” manifesta a consciência de que a produção agrícola depende de equilíbrio e reciprocidade.

Destaques e impactos do ano

- 4 episódios lançados em plataformas digitais;
- Participação direta de mais de 15 pessoas, entre agricultores, pesquisadores e comunicadores;
- Tradução e legendas em inglês para compartilhamento internacional;
- Contribuição à divulgação do SIPAM na região do Paraná.

Perspectivas para 2025

Mesmo com a finalização do projeto Voicing Change, está prevista uma nova temporada de podcasts no Vozes do Mate, com temas como faxinais, juventude rural, sementes e saberes das mulheres. Além disso, o objetivo é integrar os podcasts às ações do SIPAM [ver mais em: https://www.youtube.com/channel/UCcm44KZRqs2qndSyr_Ue5_w]

 YouTube
Vozes do
Mate

A large, multi-trunked tree with dense green foliage stands in a forest. The tree's trunk is covered in moss and lichen. A dirt path leads through the forest, and the sky is visible through the canopy.

Erveira sombreada
cultivada em
sistema tradicional,
com manejo que
preserva sua forma
original e promove a
regeneração natural
em meio à Floresta
com Araucária.

FLOW: SEMEANDO TRANSFORMAÇÕES SUSTENTÁVEIS

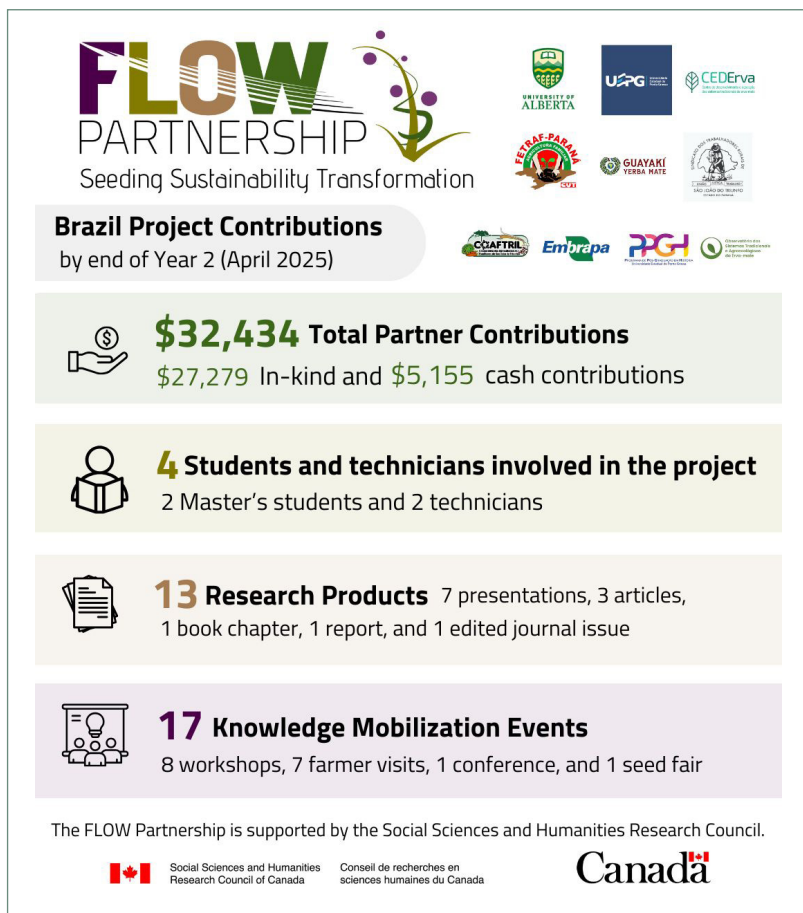
O projeto Flow (Food, Learn and Growing) Partnership tem como o objetivo produzir conhecimentos sobre os sistemas alimentares atrelados à Floresta com Araucária no Centro-Sul e Sudeste do Paraná, identificando e monitorando as inovações de comunidades rurais que promovem a segurança alimentar, a regeneração do meio ambiente e o fortalecimento dos meios de vida, documentando seus impactos regionais e como repercutem em uma escala espacial mais ampla. Esse projeto faz parte de uma parceria internacional coordenada pela Dra. Alison Blay-Palmer, responsável pela Cátedra da UNESCO em Estudos de Alimentos, Biodiversidade e Sustentabilidade, da Wilfrid Laurier University, no Canadá, e é financiado pelo Social Sciences and Humanities Council of Canada (SSHRC).

O objetivo da parceria internacional é criar uma rede de pesquisadores para monitorar diferentes sistemas alimentares sustentáveis ao redor do mundo, desenvolver indicadores para compará-los e criar uma comunidade de práticas. Para isso, a parceria prevê uma série de metodologias que podem ser utilizadas como o Impact Pathway Mapping (mapa de impacto) e Visioning (visão de futuro).

Ao todo, são dez territórios que compõem a rede na Austrália, México, Sri Lanka, Quênia e Canadá. No Brasil, o CEDErva estabeleceu parceria com a UEPG, Embrapa Florestas, Cooperativa dos Agricultores Familiares de São João do Triunfo (COAFTRIL), Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Triunfo e a empresa Guayakí Erva-mate, além da Universidade de Alberta, no Canadá. No ano de 2024, foram realizadas reuniões semanais, presenciais e on-line, com integrantes dessas organizações

para realizar os exercícios de Impact Pathway Mapping e visão de futuro. Com base nessas discussões foram definidos três eixos estratégicos do projeto:

- Organização social, governança e políticas públicas: que visa compreender a relação entre os programas de compras governamentais e as organizações da agricultura familiar e seus impactos para os agricultores familiares;
- Serviços ecossistêmicos e paisagem: focado nas características ambientais dos sistemas;



Os parceiros de FLOW Brasil mostram o comprometimento com o projeto, com mais de R\$130.000 de investimento e contrapartido para os eventos e atuações.

- **Certificação e caracterização dos sistemas tradicionais:** Concentra-se nas características socioprodutivas da produção de erva-mate dos sistemas tradicionais, limites e potencialidades das certificações disponíveis, para compreender qual a melhor estratégia de valorização da erva-mate sombreada.



Reunião da equipe do projeto FLOW e parceiros na sede da Embrapa Floresta, na cidade de Colombo/PR, no dia 22 de março de 2024, para elaboração do Impact Pathway Mapping



Reunião da equipe do projeto FLOW e parceiros na sede da Embrapa Floresta, na cidade de Colombo/PR, no dia 22 de março de 2024, para elaboração do Impact Pathway Mapping

No mês de maio de 2024, quatro membros do CEDErva: a então Presidente Evelyn Nimmo, a professora Alessandra Izabel de Carvalho, da UEPG, o pesquisador de Embrapa Florestas, André Lacerda, e a agrônoma técnica do projeto FLOW, Ana Paula Wenglarek, participaram de um workshop para planejamento da parceria internacional na cidade de Montreal, no Canadá. A oficina aconteceu entre os dias 14 e 17 e foi organizada pelo Dawson College, junto com o Centro Laurier para Sistemas Alimentares Sustentáveis, da Universidade Wilfrid Laurier. Ao longo da oficina, a equipe teve a oportunidade de conhecer melhor as atividades e pesquisas que estão sendo desenvolvidas pelas outras parceiras regionais da rede, incluindo os trabalhos com agricultores de cítricos agroecológicos de México, e os sistemas de produção tradicional e orgânico do Quênia, entre vários outros. Além das discussões metodológicas e operacionais, os participantes também puderam conhecer várias iniciativas locais que apoiam e fortalecem os sistemas urbanos de alimentação na cidade de Montreal.



Equipe do CEDErva apresentando projeto FLOW - Brasil para a rede de pesquisadores da rede internacional em maio de 2024



Apresentação de experiências de sistemas alimentares urbanos e periurbanos durante oficina realizada em maio de 2024

Ao longo do ano, a equipe internacional acompanhou as atividades do FLOW Brasil através de reuniões on-line, organização de webinars e criou um núcleo dentro do projeto focado nas discussões em agroecologia, que reúne os projetos da Austrália, Brasil, Canadá, Quênia, México, Sri Lanka e Zimbábue.

A parceria internacional também permitiu a inserção de um pesquisador parceiro do CEDErva no doutorado em 2024 na Universidade de Guelph, no Canadá. A pesquisa desenvolvida por Gustavo Gatti contribuirá com a comparação entre os diferentes sistemas alimentares do Brasil e do México.

Além das reuniões semanais e reuniões com a equipe internacional, o CEDErva tem mantido contato com os agricultores realizando visitas pontuais em algumas propriedades para acompanhar a produção e testar metodologias, participando de reuniões da rede ECOVIDA e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Irati para realizar observações e compreender os principais desafios da organização dos sistemas alimentares da região:



Atividade de teste da metodologia “mapa de propriedade” com D. Cleusa e Sr. Pedro, em Rio Azul, dia 20 de abril de 2024

Visita de aproximação na
propriedade de D. Cleusa e
Sr. Pedro dia 29 de Janeiro





Área de raleio onde o agricultor Alvir, de Rio Azul, está implantando um erval com o acompanhamento técnico do CEDerva, visita no dia 23 de abril



Agricultora Cintia apresentando seu protótipo de ferramenta para colheita de camomila em visita no dia 18 de junho

Em abril iniciou-se, no âmbito do projeto FLOW, a discussão sobre um projeto piloto de pagamento por serviços socioambientais, que chamamos de PSSA. A ideia foi apresentada à equipe e parceiros do projeto FLOW em reunião no dia 25 de abril, em Irati, pelo professor Luiz Fernando Mangabeira e o representante da empresa J. Müller, Fernando Nauffal Filho. Baseado em experiências com seringueiros na região norte do país, o projeto tem como objetivo criar um índice multicritério de sustentabilidade das propriedades e, com base no custo de reprodução das famílias de agricultores, emitir títulos para remuneração da produção sustentável de erva-mate. A ideia é usar mecanismos que já existem, como a CPR-Verde e empresas de certificação, e inovar ao considerar outras dimensões de sustentabilidade, como a sustentabilidade social, cultural e econômica para certificação e emissão dos títulos.



Reunião no IDR de Irati, no dia 25 de abril, com equipe e parceiros do projeto FLOW para discussão do projeto PSSA.

No âmbito da proposta do PSSA, a COAFTRIL atuará como organização representante das famílias agricultoras, sendo responsável pelo recebimento dos recursos provenientes dos títulos e pela remuneração dos agricultores. O CEDErva prestará o apoio técnico necessário para o desenvolvimento dos indicadores e da metodologia de aplicação, em colaboração com os próprios agricultores. A certificadora FoodChainID será responsável pela validação e certificação de todo o processo, enquanto o escritório de consultoria e assessoria jurídica Godoi e Colle ficará encarregado da emissão e comercialização dos títulos, por ser credenciado para esse tipo de operação.

Embora tenha surgido como uma iniciativa autônoma do professor Mangabeira e de Fernando Nauffal, o projeto foi incorporado pela equipe do FLOW em razão da convergência de objetivos, especialmente no que diz respeito à criação de indicadores para os sistemas

alimentares e à possibilidade de gerar benefícios concretos aos agricultores no curto e médio prazo.

A partir dessa integração, foram realizadas diversas reuniões e visitas de mobilização junto aos agricultores nos municípios de São João do Triunfo e São Mateus do Sul, resultando na formação de um grupo com aproximadamente 30 agricultores interessados em participar do projeto-piloto. A escolha da região se deu pelo fato de esses agricultores já integrarem redes de certificação participativa de orgânicos, o que os torna familiarizados com os conceitos centrais da proposta. Além disso, há anos estão inseridos em um circuito de práticas sustentáveis de produção, submetendo-se regularmente a auditorias externas e avaliando a produção de seus pares.



Reunião no Sindicato Rural de São João do Triunfo para apresentação do projeto PSSA para os agricultores no dia 22 de maio.



Reunião no Sindicato Rural de São Mateus do Sul no dia 11 de junho para apresentar o projeto PSSA para agricultores

O CEDerva intermediou reuniões entre o escritório Godoi e Colle e a COAFTRIL, objetivando sanar dúvidas referentes aos processos documentais da cooperativa e famílias para emissão dos títulos. Além disso, foram realizadas reuniões periódicas entre a equipe do projeto para estudar a bibliografia fornecida pelo professor Mangabeira e adaptar a metodologia.

Ao final de 2024, no dia 13 de dezembro, foi realizada uma reunião no barracão da cidadania, em São João do Triunfo, com os agricultores do projeto piloto e parceiros do projeto, incluindo a superintendente do MDA do Paraná, Leila Klenk, os Coordenadores da FETRAF/PR e CONTAG/BR, para informar sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano e perspectivas para o trabalho para o próximo período.



Reunião realizada em São João do Triunfo no dia 13 de dezembro para informações e encaminhamentos no projeto piloto de PSSA.



ATUAÇÃO DO CEDERVA EM REDES REGIONAIS E INTERNACIONAIS

NÚCLEO DE COOPERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL CENTRO-SUL DO PARANÁ

Os Núcleos de Cooperação Socioambiental são uma iniciativa da Itaipu para fomentar a organização dos territórios no estado do Paraná e Sul do Mato Grosso do Sul. É um espaço de articulação de diversas instituições públicas, privadas e da sociedade civil para promoção do desenvolvimento territorial. Participam do Núcleo Centro-Sul os governos municipais de cidades filiadas a Associação dos Municípios do Centro Sul do Paraná (ANCESPAR), as universidades e faculdades da região públicas e privadas, associações e cooperativas da agricultura familiar e agroecológica, associações comerciais, sindicatos, dentre outros.

Foram realizadas três reuniões entre os meses de setembro e dezembro, onde discutiu-se os principais desafios e necessidades da região, incluindo geração de trabalho e renda, meio ambiente, saneamento, moradia, dentre outros. A partir desses debates, o Núcleo se dividiu em três grupos de trabalho (GT): Diversificação da Matriz Econômica e Saneamento.

O CEDERVA integra o GT Diversificação da Matriz econômica que, devido as características e inclinações das instituições que o integram, se orienta a discussão de estratégias para o fortalecimento da agricultura familiar e agroecologia na região.

Apesar de poucos encontros, avaliamos que este é um importante espaço de contato entre organizações e de articulação intermunicipal.



Primeira reunião do Núcleo de Cooperação Socioambiental Centro-Sul realizada no dia 17 de setembro de 2024 em Irati.



REDE TRINACIONAL DE RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

O Encontro Anual da Rede Trinacional de Restauração da Mata Atlântica foi realizado entre os dias 11 e 14 de novembro de 2024, na Cidade do Leste, no Paraguai. O evento reuniu dezenas de instituições públicas e da sociedade civil organizada do Brasil, Paraguai e Argentina para debater os caminhos e perspectivas da restauração da Mata Atlântica nesses países.

Foram abordadas as principais estratégias e desafios para o fortalecimento das cadeias produtivas de produtos oriundos da floresta, a restauração de paisagens, a participação dos povos indígenas, mecanismos financeiros, monitoramento e avaliação, governança, políticas públicas, entre outros temas.



Atividade de avaliação das cadeias produtivas relacionadas à conservação e restauração da mata Atlântica no dia 11 de novembro.

Além dos debates, os participantes visitaram o viveiro da Itaipu Binacional, localizado no lado Paraguaio da empresa, que contém um banco de sementes e experimentos de compostagem. O grupo também conheceu experiências de reflorestamento financiadas pelo Estado Paraguuaio e pela Itaipu, e executada pela comunidade



Visitas à
instalação da
Itaipu dia 13
de novembro





Visita ao projeto de reflorestamento em comunidade paraguaia do entorno a Itaipu, dia 13 de novembro





Atividade de encerramento dia 14 de novembro



Reunião de encerramento do evento, dia 14 de novembro

Através da participação no evento, o CEDErva pode contribuir com as estratégias adotadas pela Rede Trinacional de Conservação da Mata Atlântica, além de compreender as ações que vêm sendo desenvolvidas, de forma coletiva, por outras instituições no âmbito nacional e internacional para a restauração e conservação da paisagem.

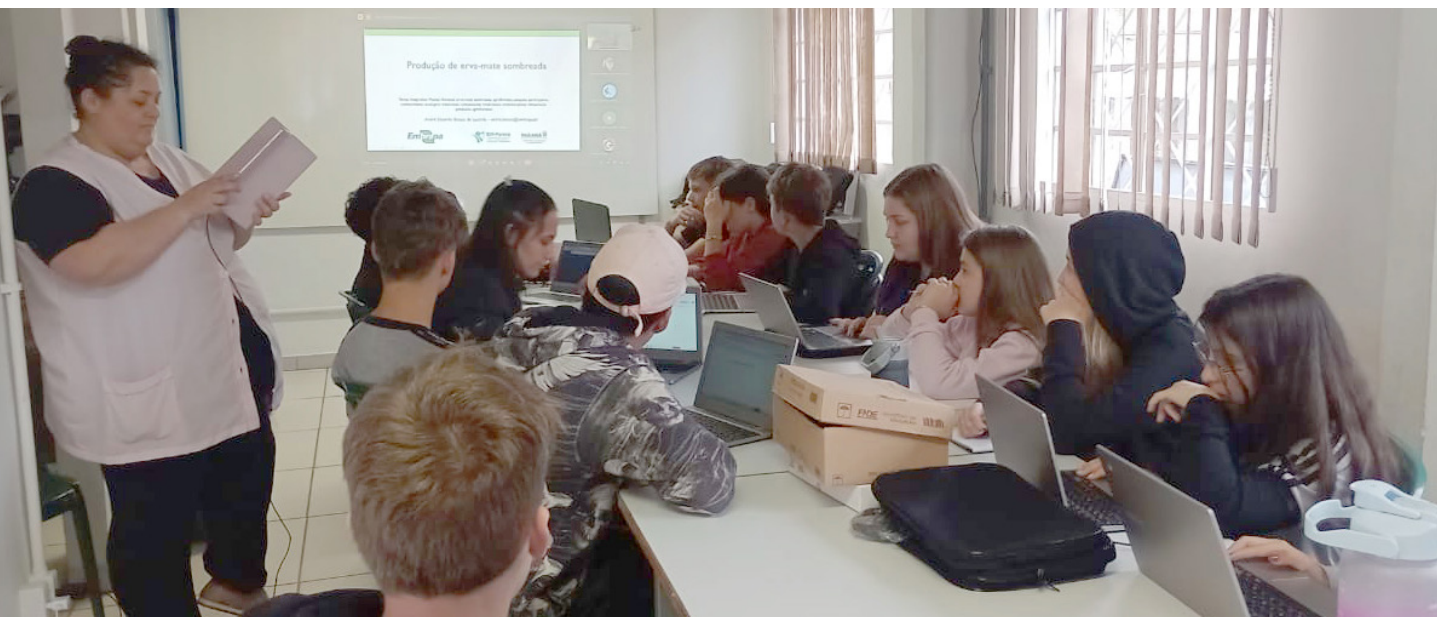
CLUBE DE CIÊNCIAS OURO VERDE

O CEDerva apoia o Clube de Ciências Ouro Verde, uma iniciativa do Colégio Estadual do Campo Professor Eugênio de Almeida, localizado no município de São Mateus do Sul, Paraná. O projeto tem como objetivo fomentar nos estudantes a capacidade de investigação científica, a partir de temas vinculados à realidade local.

Como parte das atividades, foi realizada uma reunião virtual por meio da plataforma Google Meet entre os integrantes do Clube de Ciências e o pesquisador André Lacerda. Na ocasião, foram abordadas questões relacionadas às características botânicas e ao manejo da erva-mate, proporcionando aos estudantes um contato direto com o conhecimento científico atual e ressaltando a relevância da pesquisa para o desenvolvimento regional.

Além disso, o CEDerva disponibilizou mudas de erva-mate ao Clube, obtidas junto a agricultores locais, com o propósito de valorizar a genética presente no território. As mudas, em estágio de repique, foram destinadas ao apoio das atividades práticas e à realização de testes pelos estudantes envolvidos.

Estudantes do Clube de Ciências Ouro Verde participam de reunião virtual com o pesquisador André Lacerda, promovendo o diálogo entre ciência e saberes locais sobre a erva-mate.



ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PARA O EDITAL “DA TERRA A MESA” 2025

Entre os meses de junho e agosto, a equipe do CEDErva desenvolveu, em conjunto com 10 associações e cooperativas de São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Irati, Rebouças, Rio Azul, Pinhão, Prudentópolis e Inácio Martins, um projeto para edital “Da terra a mesa” do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O edital previa recursos para assistência técnica rural e estruturação produtiva para fomentar a transição agroecológica.

Além de adaptar as ações previstas no Plano de Conservação Dinâmica, durante esse período foram realizadas várias reuniões para mapear as necessidades específicas de cada OSC que poderiam ser contempladas pela proposta.

Ainda que o projeto não tenha sido contemplado, é importante destacar a excelente avaliação recebida — 14 pontos de um total de 15 —, o que demonstra a qualidade da proposta. A participação também contribuiu para o fortalecimento do relacionamento com as organizações da sociedade civil envolvidas. Além disso, há a intenção de aprimorar o projeto para submetê-lo às próximas edições do edital.

Reunião no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS - de Inácio Martins para apresentação da proposta de projeto para o edital “Da terra a mesa” realizada no dia 27 de julho



CEDERVA NO AMBIENTE ACADÊMICO

Em agosto de 2024, a pesquisadora Evelyn Roberta Nimmo passou a ser a curadora do acervo Bryan/Gruhn Archeology and Ethnographic Collections e professora do Departamento de Antropologia, ambos na Universidade de Alberta, no Canadá. Junto com os professores efetivos Alessandra Izabel de Carvalho e Robson Laverdi, Evelyn segue sendo professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em História da UEPG.

No ano de 2024 foi iniciada a pesquisa de Iniciação Científica:

Digitalização e indexação do Acervo Uriel Carvalho Nogueira dos Santos: preservação da memória cultural e ambiental da erva-mate no Paraná.

Acadêmica: Giovana Ferreira

Resumo: Este projeto tem como objetivo a digitalização e indexação do acervo de Uriel Carvalho Nogueira dos Santos, que inclui uma vasta coleção de documentos, fotografias e artefatos relacionados à erva-mate no Paraná. A iniciativa visa preservar e divulgar a memória cultural e ambiental da erva-mate, integrando princípios da história pública digital e da história ambiental. O acervo, doado ao Museu Campos Gerais em 2021, será organizado e disponibilizado no repositório Memórias Digitais, oferecendo recursos valiosos para pesquisadores, historiadores e o público em geral.

No âmbito da pós-graduação, houve a defesa de Doutorado:

Candidato: **Ricardo Gomes Luiz**

Título: **Os estudos Ciência, Tecnologia e Sociedade como categoria de análise dos cultivos de erva-mate no estado do Paraná, Brasil**
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, UTFPR

Além disso, seguiram em curso as pesquisas dos mestrandos Laureen Silva, Murilo Carlos Siqueira e Fernando Luis Diniz D'Ávila, do doutorando João Francisco M. M. Nogueira e da pós-doutoranda Renata Kempf.

Os membros de CEDerva participaram apresentando trabalhos dos seguintes eventos acadêmicos:

EVENTOS INTERNACIONAIS

Entre os dias 14 e 17 de maio, os pesquisadores André Biscaia de Lacerda, Evelyn Nimmo, Alessandra Izabel de Carvalho e Ana Paula Wenglarek participaram do workshop Food, Learning and Growing (FLOW) Partnership, realizada no Dawson College, em Montreal, no Canadá. O evento foi o primeiro a reunir os grupos de pesquisa dos cinco países que fazem parte do projeto FLOW: Canadá, Brasil, México, Quênia e Austrália.

Alessandra Izabel de Carvalho apresentou o trabalho intitulado "Traditional erva-mate agroforestry systems in Southern Brazil: valuing environmental subjectivities in the face of dominant conventional agriculture narrative", no 4º Congresso Mundial de História Ambiental, realizado em Oulu, na Finlândia, entre os dias 19 e 23 de agosto.

Laureen Silva apresentou o trabalho "Os barões da modernidade e os sistemas tradicionais de erva-mate: o caso da região Centro-Sul do Paraná", no 4º Ciclo Ibero-Americano de Diálogos Contemporâneos: História, Historiografia e Memória, realizado entre os dias 26 e 28 de março de 2024, realizado em Porto, Portugal.

Laureen Silva e Renata Kempf apresentaram o trabalho "A comunidade de prática nos sistemas tradicionais de produção de erva-mate: uma busca pela sustentabilidade das relações e do ambiente", no X Congresso Latinoamericano de Agroecología, realizado em San Lorenzo, no Paraguai, entre os dias 23 e 25 de outubro.

EVENTOS NACIONAIS

Laureen Silva apresentou o trabalho "Os barões da modernidade e os sistemas tradicionais de erva-mate: o caso da região Centro-Sul do Paraná", no evento VII Encontro Discente de História do PPGH/UFRGS, realizado na UFRGS entre os dias 24 e 26 de abril de 2024 e no 19º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, realizado na Universidade Federal da Bahia, entre os dias 29 de julho e 2 de agosto de 2024.

Robson Laverdi proferiu a palestra intitulada "História oral da erva-mate sombreada no centro-sul do Paraná", no XVII Encontro Nacional de História Oral, realizado em Joinville entre os dias 03 e 06 de setembro.

Murilo, Laureen e Alessandra apresentaram o trabalho "A agroecologia e a identidade de trabalhador dos erveiros da região centro-sul do Paraná", no IV Colóquio do PPGH, realizado na UEPG, entre os dias 8 e 20 de outubro.

Laureen, Brenda, Evelyn, Murilo e Renata apresentaram o trabalho "A comunidade de prática nos sistemas tradicionais de produção de erva-mate: uma busca pela sustentabilidade das relações e do ambiente" nos eventos IV Colóquio do PPGH, realizado na UEPG, entre os dias 8 e 20 de outubro e no 6º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, realizado de forma virtual pelo LABIMHA/UFSC entre os dias 13 e 14 de novembro de 2024.

Laureen, Murilo e Alessandra apresentaram o trabalho "Agroecologia, classe e a erva-mate: memória e experiência de agricultores agroecológicos no centro-sul Paranaense", no 6º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, realizado de forma virtual pelo LABIMHA/UFSC entre os dias 13 e 14 de novembro de 2024.

No mesmo evento, Alessandra Carvalho apresentou o trabalho intitulado "Sistemas agroflorestais tradicionais de erva-mate no Sul do Brasil: valorizando subjetividades ambientais diante das narrativas dominantes da agricultura convencional".

PUBLICAÇÕES

D'AVILA, F. L. D.; NIMMO, E. R.; LIMA, P. L.; MACHADO, E. V.; FACCO, C. C. Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária, uma candidatura ao SIPAM. Cadernos de Agroecologia, v.19, n.1, p. 1, 2024.

D'AVILA, Fernando Luis Diniz; NIMMO, Evelyn Roberta; LIMA, Patrícia Lima de; MACHADO, Elelan Vitor; FACCO, Clarissa Castoldi. Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária: uma candidatura ao SIPAM. Cadernos de Agroecologia, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, 2024. Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia. ISSN 2236-7934.

D'AVILA, Fernando L. D.; LIZARELLI, Heitor F.; NIMMO, Evelyn R.; WENGLAREK, Ana P.; LACERDA, Andre E. B. de; LIMA, P. L. de. Preservação de sistemas agrosilvipastoris com erva-mate (*Ilex paraguariensis*) na floresta ombrófila mista com araucária. In: XII CONGRESO INTERNACIONAL DE SISTEMAS SILVOPASTORILES.; II CONGRESO DE LA RED GLOBAL DE SISTEMAS SILVOPASTORILES.; IV SEMINARIO NACIONAL DE SISTEMAS SILVOPASTORILES. 2023. Montevideu, 2023.

D'AVILA, Fernando L. D.; NIMMO, Evelyn R.; LACERDA, Andre E. B. de; LOSS, Arcângelo. Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária: uma candidatura ao programa SIPAM/GIAHS. In: X CONGRESO LATINOAMERICANO DE AGROECOLOGÍA. Paraguai, 2024.

D'AVILA, Fernando L. D. Sistemas tradicionais e agroecológicos de erva-mate na Floresta com Araucária: uma candidatura ao SIPAM. In: V FÓRUM DE ESTUDANTES DE AGROECOLOGIA; VIII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA; II ENCONTRO INTERNACIONAL EM AGROECOLOGIA. 2024, Maringá. Universidade Estadual de Maringá – PROFAGROEC, 2024. Realizado em 06 de julho de 2024.

D'AVILA, Fernando L. D; NIMMO, Evelyn R. Sistemas tradicionais e agroecológicos de erva-mate na Floresta com Araucária na conservação da agrossociobiodiversidade. Revista RG News, v. 9, n. 2, 2023. Publicado nos anais do I Encontro Técnico-Científico do Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais – 25 anos do PPGRGV/UFSC. Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos.

KEMPF, R. B.; NIMMO, E. R.; ROTTER, B. C. Busato; SILVA, L. Voicing Change: o que dizem as vozes das florestas de erva mate. In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 12., Rio de Janeiro, 2024. Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia. Rio de Janeiro, 2024. v. 19, n. 1.

LUIZ, R. G.; SILVA, M. C. Pesquisa e Pandemia de Covid-19: prevalência tecnocientífica sobre os cultivos de erva-mate no Vale do Iguaçu-PR. In: Marília Abrahão Amaral; Leonelo Dell Anhol Almeida; Maclovio Corrêa da Silva; Marilene Zazula Beatriz; Milena Pavan Serafim; Francis Kanashiro Meneghetti. (Org.). Ciência, tecnologia e sociedade [recurso eletrônico]: caminhos para a cidadania sociotécnica. 1ed. Curitiba, PR: EDUTFPR, 2024, p. 59-88.

NIMMO, E. R.; LAVERDI, R.; CARVALHO, A.I. What is the role of public history and environmental oral history in supporting conservation through agroecology? *Conservation*, v. 4, p. 82-97, 2024.

NIMMO, E. R.; LACERDA, A. E. B.; BONFIM, L.; BOTHELLO, J. Who Knows Agroforestry Best? *Stanford Social Innovation Review*, v. 22, p. 7172, 2024. <https://ssir.org/articles/entry/yerba-mate-sustainability-brazil>

SILVA, L. Os barões da modernidade e os sistemas tradicionais de erva-mate: o caso da região Centro-Sul do Paraná. In: Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 19., Salvador, 2024. Caderno de Resumos. Salvador: UFBA, 2024. p. 294.

SILVA, L.; CARVALHO, A. I.; KEMPF, R. B.; NIMMO, E. R.; ROTTER, B. C. B; SIQUEIRA, M. C. A comunidade de prática nos sistemas tradicionais de produção de erva-mate: uma busca pela sustentabilidade das relações e do ambiente. In: Colóquio do Programa de Pós-Graduação em História, 4., 2024, Ponta Grossa. Anais eletrônicos... Ponta Grossa: Edição dos Autores, 2025. p. 134-144. ISBN 978-65-01-31267-5.

SILVA, L.; ROTTER, B. C. B.; NIMMO, E. R.; SIQUEIRA, M. C.; KEMPF, R. B. A comunidade de prática nos sistemas tradicionais de produção de erva-mate: uma busca pela sustentabilidade das relações e do ambiente. In: LOPES, Alfredo Ricardo Silva et al. (org.). Anais do 6º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações – LABIMHA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2024, p. 26–35.

SILVA, L.; SIQUEIRA, M. C.; CARVALHO, A. I. Agroecologia, classe e a erva-mate: memória e experiência de agricultores agroecológicos no centro-sul Paranaense. In: LOPES, Alfredo Ricardo Silva et al. (org.). Anais do 6º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações – LABIMHA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2024, p. 246–260.

SIQUEIRA, M. C.; SILVA, L.; CARVALHO, A. I. A agroecologia e a identidade de trabalhador dos erveiros da região Centro-Sul do Paraná. In: Colóquio do Programa de Pós-Graduação em História, 4., 2024, Ponta Grossa. Anais eletrônicos... Ponta Grossa: Edição dos Autores, 2025. p. 134-144. ISBN 978-65-01-31267-5.

SIQUEIRA, M. C.; CARVALHO, A. I.; NIMMO, E. R.; LAVERDI, R.; GARCIA, A. F. B.; JACOPETTI, A. C. I.; Educação ambiental através dos sistemas tradicionais de erva-mate. Revista Brasileira de Educação Ambiental (Online), v. 19, p. 134-144, 2024.

SIQUEIRA, M. C.; CARVALHO, A. I.; NIMMO, E. R.; LAVERDI, R.; SCHNELL JR., R. R.; IANKOSKI, B. L. Co-produção de conhecimento em narrativas digitais: uma conversa com professores e erveiros de Inácio Martins. Revista Brasileira de Educação Ambiental (Online), p. 84-94, 2024.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Desde a fundação do CEDerva, os associados e associadas dedicam-se voluntariamente para o trabalho administrativo que dá suporte aos projetos técnicos e atuação institucional.

CONSELHO FISCAL

A governança do CEDerva conta com o fortalecimento proporcionado pela atuação de seu Conselho Fiscal, composto por três membros voluntários. Conforme previsto em nosso Estatuto, esse colegiado garante uma gestão ética, transparente e alinhada aos princípios da organização.

Em 2024, o Conselho Fiscal realizou a análise detalhada das atividades e das demonstrações financeiras do exercício. Após avaliação, emitiu parecer favorável à aprovação das contas, a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária do CEDerva. Essa recomendação reafirma nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade institucional e o zelo na gestão dos recursos.

Anderson de Lima Popuaski

Agricultor em São Mateus do Sul (PR), participante de conselhos comunitários, sindicalista desde 2014 e liderança na defesa da agricultura familiar e de sistemas produtivos sustentáveis.

Anita Toledo Barros Diederichsen

Bióloga e atuante há mais de 10 anos em organizações não governamentais que trabalham em defesa da conservação da natureza.

Margit Hauer

Engenheira agrônoma e servidora pública desde 1986, com experiência em questão fundiária e áreas protegidas de uso sustentável.

DIRETORIA

Em cumprimento às obrigações estatutárias, o CEDerva tem uma nova gestão da Diretoria para o mandato de dois anos, que se inicia em 2024. Laureen Silva assumiu a Presidência, e os demais membros da diretoria permaneceram em seus cargos: Alessandra Izabel de Carvalho como Vice-Presidente, Ricardo Gomes Luiz, como Secretário, e Brenda Carolina Busato Rotter, como Tesoureira.

MUSEU DOS CAMPOS GERAIS

O CEDerva manteve, em 2024, sua parceria com o Museu dos Campos Gerais, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no cuidado e valorização do acervo sobre erva-mate constituído por Uriel Carvalho Nogueira dos Santos. Entre as iniciativas mais recentes, destaca-se o projeto acadêmico de digitalização e indexação desse acervo, pela acadêmica Giovana Ferreira e seus orientadores, Alessandra Izabel de Carvalho e Robson Laverdi, que busca preservar e ampliar o acesso à memória cultural e ambiental da erva-mate no Paraná. O trabalho resultará na organização do acervo no repositório digital Memórias Digitais, promovendo a difusão desse patrimônio entre pesquisadores e o público em geral.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

O CEDerva manteve ativas as divulgações feitas em seus website (www.cederva.org) e perfis nas redes sociais: Instagram (@cederva).

br), Facebook (<https://www.facebook.com/cederva.br>) e Youtube (@cedervabrasil5064). Nesses canais, o CEDerva publicou a evolução de seus trabalhos e também recebe mensagens de pessoas e instituições interessadas em obter informações e propor parcerias no contexto dos sistemas tradicionais e agroecológicos de erva-mate.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A íntegra das demonstrações contábeis estão publicadas no website do CEDerva: <https://www.cederva.org/relatorios-anuais-cederva>

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2024 estão respectivamente representadas nos quadros demonstrativos a seguir.

Os valores expressos neste demonstrativo financeiro estão escriturados na plataforma Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) para consulta nacional sob o número de registro de arquivo: 7C.0A.A6.47.D9.BD.D5.CE.8F.1B.A5.3A.88.78.FE.E7.9C.53.A8.74-1. Os dados também foram protocolados, analisados e aprovados pela Receita Federal através de assessoria contabilista CRC PR-055133/O-3.

O conteúdo das informações apresentadas neste demonstrativo financeiro referente ao ano contábil de 2024 é expresso por dois quadros demonstrativos: Quadro 1 – Balanço Patrimonial Comparativo e Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Exercício.

No exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS) se apresenta da seguinte forma: para o período, o resultado para o ano de 2024 é de SUPERÁVIT de R\$ 114.595,47.

QUADRO 1

BALANÇO PATRIMONIAL REFERENTE AO ANO FISCAL DE 2024

Descrição	Nota	31.12.2023	31.12.2024
ATIVO		3.571,88	120.477,35
ATIVO CIRCULANTE		3.571,88	120.477,35
DISPONIBILIDADES		3.571,88	118.852,28
BANCOS CTA/MOVIMENTO		2,00	1,00
CONTA 1		1,00	1,00
CONTA 2*		1,00	0,00
APLICAÇÕES COM/ LIQUIDEZ IMEDIATA		3.569,88	118.851,28
CONTA 1		345,04	118.851,28
CONTA 2		3.224,84	0,00
CRÉDITOS		0,00	1.625,07
ADIANTAMENTOS (**)		0,00	1.625,07
TOTAL DO ATIVO		3.571,88	120.477,35
PASSIVO		3.571,88	120.477,35
PATRIMÔNIO SOCIAL		3.571,88	118.167,35
SUPERÁVITS/ DÉFICITS ACUMULADOS		3.571,88	118.167,35
SUPERÁVITS ACUMULADOS		3.571,88	118.167,35
Superávits acumulados em Exercício Anterior		3.571,88	118.167,35
TOTAL DO PASSIVO		3.571,88	120.477,35

* A conta identificada como *Conta 2* foi encerrada durante o exercício de 2024.

** O título desse item está como Crédito no quadro Demonstração de Resultado do Exercício no Demonstrativo Financeiro

QUADRO 2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

COMPARATIVO ENTRE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Descrição	Nota	31.12.2023	31.12.2024
(-) DESPESAS		-309.902,042	-149.921,94
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-5.007,74	-4.790
(-) Promoções e eventos		-160,00	-500,00
(-) Despesas com cursos		0,00	0,00
(-) Honorários Profissionais		-4.620,00	-4.290,00
(-) Correios e Telégrafos		-32,50	0,00
(-) Bens de Pequeno Valor Adquiridos		0,00	0,00
(-) Taxas e Serviços Públicos		-140,82	0,00
(-) Domínio de internet		0,00	0,00
(-) Autenticações e Reconhecimento		54,42	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		289.150,26	134.912,03
(-) PROJETOS E PESQUISAS		289.150,26	134.912,03
(-) Mudas e plantas		-5.600,00	0,00
(-) Despesas com diárias de hotel		-3.435,10	0,00
(-) Despesas com viagens e refeições		-8.935,92	-778,96
(-) Combustíveis e lubrificantes para veículos		-12.384,01	-90,22
(-) Manutenção e reparo em veículos		0,00	0,00
(-) Transporte/ locação de veículos		-16.858,75	-16.917,33

(-) Serviços de terceiros - pessoa física		-400,00	0,00
(-) Serviços de terceiros pessoa jurídica		-241.536,48	-117.125,52
(-) DESPESAS BANCÁRIAS		-7.419,65	-7.405,77
(-) Taxas bancárias - C/C		-4.375,61	-5.197,50
(-) IOF		-454,57	-1.266,03
(-) Imposto de renda s/ aplicações financeiras - C/I		-2.589,47	-942,24
(-) DESPESAS DIVERSAS		-8.324,77	-2.814,14
(-) Despesas Diversas		-8.324,77	-2.814,14
RECEITAS OPERACIONAIS		R\$ 127.480,43	R\$ 260.014,17
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		R\$ 127.480,43	R\$ 260.014,17
RECEITAS DE OUTRAS OPERAÇÕES		400,00	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS		11.935,21	4.503,24
Rendimentos s/ Aplicações Finan - C/I		11.935,21	4.503,24
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		R\$ (170.086,78)	R\$ 114.595,47

NOTAS EXPLICATIVAS

CONTEXTO OPERACIONAL

O CEDerva é uma organização da Sociedade Civil na forma de associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter solidário e de ação pela justiça social e ambiental, com duração indeterminada, inscrita no CNPJ sob o número 34.099.787/0001-02, com sede e foro na cidade de Curitiba, estado do Paraná, na Rua Alferes Ângelo Sampaio, 450, Bairro Água Verde, CEP 80250-120, tem seu documento de constituição o Estatuto Social, registrado no Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas inscrito sob o número 78631/1 livro A15 de Pessoas Jurídicas, não tendo caráter partidário, religioso e racial, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em obediência aos preceitos da Legislação Contábil; aos preceitos da Lei das Sociedades por Ações; e Princípios de Contabilidade em conformidade com o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Determinação do Resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios;

b) Ativos Circulantes

Os ativos circulantes estão demonstrados aos seus valores originais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) O Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS) todas estão apresentadas no exercício 2024 comparativas ao exercício de 2023.

b) Na Demonstração de Resultado do Exercício – DRE nada consta para o período de 2024 sobre descontinuação da atividade;

c) Na Demonstração de Fluxo de Caixa apresenta a movimentação de financiamento/investimento no período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores das Aplicações Financeiras em 31/12/2024 estão todos registrados em contas Patrimoniais e não apresentam valores de mercado diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

RECEITAS DE SUBVENÇÕES

Para o exercício 2023 entidade recebeu valores do exterior, conforme invoices da WILFRID LAURIER UNIVERSITY.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio social da entidade está compreendido em bens e direitos, os quais foram registrados de acordo com as normas contábeis nas contas do ativo circulante e não circulante. A entidade fechou o exercício de 2024 com patrimônio social de R\$118.167,35.

AGRADECIMENTOS

O CEDErva agradece a colaboração dos todos seus associados e parceiros que foram fundamentais na realização das atividades descritas neste relatório, especialmente à Evelyn Nimmo, Nelson Dias da Silva, Família Vergopolem, André Lacerda, Ednilson Pereira Gomes, Ana Paula e demais entes da Família Wenglarek, Claudemara Veiga de Lima, Família Paizani, José Maria Tardin e a todas as famílias erveiras que nos receberam com muito acolhimento. Agradece também as instituições FETRAF-Paraná, Sindicatos de Trabalhadores de Agricultura Familiar de São Mateus do Sul, de São João do Triunfo e de Bituruna, Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Rebouças, de Pinhão e de Cruz Machado, Associação ASSIS, Ministério Público de Trabalho do Paraná, Embrapa Florestas, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER, Instituto Federal do Paraná Campus Irati, Programa de Pós-Graduação em História e Museu Campos Gerais da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ECOARAUCARIA, Yerba Madre Brasil, Ervateira Kosloski e Silva, Exaticon Contabilidade e as instituições canadenses Centro Laurier para Sistemas Alimentares Sustentáveis e a Cátedra de UNESCO em Estudos de Alimentos, Biodiversidade e Sustentabilidade, da Universidade Wilfrid Laurier.

CRÉDITOS/EXPEDIENTE

Relatório anual do CEDErva – Exercício de 2024

Redação:

Alessandra Izabel de Carvalho
Brenda Carolina Busato Rotter
Evelyn Roberta Nimmo
Laureen Silva
Murilo Carlos Siqueira

Edição de texto:

Alessandra Izabel de Carvalho

Design:

Luciane Stocco

Fotografias:

Acervo do CEDErva

Supervisão de demonstrações contábeis:

Exaticon Contabilidade

Publicado em outubro de 2025

Como citar:

Centro de Desenvolvimento e Educação dos Sistemas Tradicionais de Erva-mate. **Relatório Anual do CEDErva - Exercício 2024**. Curitiba: Centro de Desenvolvimento e Educação dos Sistemas Tradicionais de Erva-mate, 2025.

Centro de Desenvolvimento e Educação dos Sistemas Tradicionais de Erva-mate – CEDErva



www.cederva.org



cederva.br@gmail.com



www.facebook.com/cederva.br



www.instagram.com/cederva.br